



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE

Andréa de Oliveira Barra¹
Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva²
Maria Luiza de Jesus Miranda³
Maria Rachel Vitorino⁴

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Avaliação; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

Pesquisas mostram que, no início dos anos de 1980, a avaliação de programas passou a visar várias áreas de interesse público indo além das avaliações educacionais, campo ao qual predominantemente se aplicava. Estas áreas abrangem, principalmente, os movimentos sociais, os projetos e programas sociais que proliferaram nesta década em busca da redução das desigualdades deixadas pela acelerada transformação da economia moderna ocorrida nas décadas anteriores.

Hoje o Brasil conta com vários tipos de programas e projetos sociais na área do esporte, sob o comando da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNEELIS, voltados para crianças e adolescentes, por exemplo: Programa Segundo Tempo, Segundo Tempo na Escola, Recreio nas Férias, Esporte e Lazer da Cidade, entre outros (BRASIL, 2013). Estes programas e projetos são caracterizados pela promoção da inclusão social, da melhoria da educação e do resgate da cidadania. Os projetos sociais na área do esporte também se fazem presente no contexto de iniciativas não governamentais, no entanto pouco se têm publicado sobre processos de avaliação voltados à sua amplitude e efetividade. Entendemos que estes programas e projetos, no âmbito das políticas públicas, objetivam suprir necessidades de desenvolvimento social e que a carência de informações a respeito de sua eficácia e efetividade pode ser vista como uma deficiência importante no Brasil que merece ser minimizada.

Nesse contexto, a preocupação com a relação entre os objetivos propostos e os resultados alcançados com a implementação de programas e projetos sociais na área do esporte nos leva a questionar a respeito da existência de estudos que abordam a avaliação de políticas públicas realizadas nessa área.

A expansão de estudos avaliativos se justifica, na perspectiva do desenvolvimento da cidadania, se considerarmos que o conhecimento de seus resultados pode constituir um importante instrumento para o controle social.

OBJETIVO

O objetivo foi mapear a temática da avaliação de políticas públicas para identificar a evolução dos trabalhos ao longo do tempo e as respectivas áreas do conhecimento para situar e identificar o tema no contexto do esporte.

METODOLOGIA

Optamos pela realização de um levantamento de artigos científicos presentes nos periódicos relacionados no portal da CAPES. Os itens analisados foram: título; área de conhecimento em que a pesquisa foi realizada; metodologia; década de publicação, entre

outros. Em alguns casos, o resumo não permitiu uma clara identificação desses itens, nos levando à busca e leitura do artigo completo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas palavras-chave utilizadas encontramos 841 artigos. Ao excluirmos as duplicidades, as teses, dissertações, editoriais, os artigos nos quais a temática da avaliação não era abordada no âmbito das políticas públicas, esse número caiu para 243. Os tópicos analisados foram: títulos, resumos, objetivos, metodologia e resultados da pesquisa.

A distribuição dos artigos encontrados por área de conhecimento mostrou que as áreas que mais têm trabalhos publicados sobre avaliação de políticas públicas são: Saúde Pública (72), Política Governamental (29) e Educação (23) e que pouco se tem publicado a respeito de avaliação de políticas públicas na área do esporte em periódicos presentes nas bases de dados. Há sim, artigos sobre políticas públicas de esporte e lazer (por exemplo: Linhares, Pereira Filho, 1999; Amaral, Pereira, 2009; Húngaro *et al.*, 2009), porém não se referem à avaliação.

Em relação ao Esporte, foram encontrados dois artigos neste levantamento, um datado de 2006 e outro de 2009. Além disso, observamos que há pelo menos 4 anos não são publicados artigos científicos sobre avaliação de políticas públicas nos periódicos presentes nas bases de dados pesquisadas apesar de Ewerton (2007), salientar que, no contexto das políticas públicas, há a necessidade de se implementar uma política de acompanhamento, monitoramento, fiscalização e avaliação dos programas pautados pelos princípios da administração pública com o objetivo de realização plena da avaliação de programas. Essa ausência de publicações chama a atenção se consideramos que o Brasil conta com vários programas governamentais na área do Esporte, o que nos leva a conjecturar se estes programas vêm sendo avaliados, ou se os respectivos relatórios de avaliação têm sido veiculados por outros meios como livros, revistas não indexadas, anais de eventos científicos ou relatórios de projetos financiados pelo governo federal, podendo citar como exemplo o acervo da Rede Cedex disponibilizada pela Base de dados do Ministério do Esporte (<http://www2.esporte.gov.br/snelis/esporteLazer/cedes/default.jsp>).

O artigo publicado em 2006 aborda a “Avaliação da busca da cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira” (DÓRIA; TUBINO, 2006), utilizando-se da pesquisa descritiva, através de Estudo de Caso, para verificar se as metas previstas no projeto inicial foram alcançadas pelos participantes. A avaliação realizada foi organizada em uma sequência lógica: modelo de estudo; seleção e validação das categorias de cidadania; amostra para validação das categorias de cidadania; elaboração e validação do questionário que foi aplicado aos egressos do projeto. Os autores concluíram que as categorias de cidadania estão dentro dos princípios do Esporte Educacional e que há indícios de que o esporte contribui positivamente como elemento de construção da cidadania.

Já o artigo publicado em 2009 aborda a “Políticas públicas desportivas: avaliação do nível de execução e eficácia nos municípios da área metropolitana do Porto” (JANUÁRIO; SARMENTO; CARVALHO, 2009), utilizando-se de entrevistas e análise documental de fontes diversas para investigar o interesse, a promoção e operacionalização das políticas públicas, os programas e as medidas de ação por parte do poder local no desporto da área metropolitana do Porto (Portugal). A avaliação foi aplicada junto aos Presidentes de Câmara Municipal e/ou Vereadores de Desporto de cada município acerca das ideias, preferências, expectativas e medidas de política pública desportiva. Os autores concluíram que é indispensável que o município seja encarado como o campo privilegiado para o enquadramento e reorganização da prática desportiva sob todos os aspectos, assumindo maiores responsabilidades, transformando-se numa entidade mediadora de todas, ou de boa parte das ações realizadas no conselho, com vista à promoção e desenvolvimento desportivo local.

CONCLUSÃO

Apesar de notarmos que nas últimas décadas têm crescido o campo de conhecimento sobre avaliação de políticas públicas, nosso estudo mostrou que a estruturação e implantação de sistemas avaliatórios voltados a políticas públicas do esporte ainda dão seus primeiros passos.

Uma vez constatada a crescente intervenção do Estado na área de políticas públicas do esporte, seria recomendável a aplicação de esforços no sentido de avaliar a efetividade dessa intervenção.

A avaliação de programas, quando pautada por rigor teórico-metodológico, pode constituir uma importante ferramenta em processos de tomada de decisão. Em outras palavras, a avaliação não deve se restringir ao primeiro passo, ou seja, apenas a descrever ou a levantar informações sobre o que acontece, mas produzir análises judicativas, contextualizadas e que levem em consideração o entrecruzamento dos inúmeros fatores presentes na realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, S. C. F; PEREIRA, A. P. C. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 1. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRASIL, Ministério do Esporte. **Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social**. Brasília, DF. 2013. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social>. Acesso em: 23 jul. 2014.

DORIA, C.; TUBINO, M. J. G. Avaliação da busca da cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, Mar. 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 24 jul. 2014.

EWERTON, A. N. Acompanhamento, monitoramento, fiscalização e avaliação no Programa Esporte e Lazer da Cidade. In: MARCELLINO, N. C. e FERREIRA, Marcelo P. A. (Org.). **Brincar, jogar, viver**. Brasília-DF, V. 1: Programa Esporte e Lazer da Cidade. Ministério do Esporte. 2007

HÚNGARO, E. M.; OLIVEIRA, B. A. de; CUSTÓDIO, M. L.; DAMASCENO, L. G. Balanço inicial da produção do GTT de políticas públicas do CBCE (1997-2005): avanços, ausências e perspectivas. In: HÚNGARO, E. M.; SOUSA, W. L. L. de (Org.). **Cultura, educação, lazer e esporte: fundamentos, balanços e anotações críticas**. Santo André: Alpharrabio, 2009, p. 93-124.

JANUARIO, C.; SARMENTO, P.; CARVALHO, M. J. Políticas públicas desportivas: avaliação do nível de execução e eficácia nos municípios da Área Metropolitana do Porto. **Rev. Port. Cien. Desp.**, Porto, v. 9, n. 2, nov. 2009. Disponível em http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-05232009000200004&lng=pt&nrm=iso Acesso em 24 jul. 2014.

LINHARES, M. A.; PEREIRA FILHO, J. R. Intervenção, conhecimento e mudança: a Educação Física, o esporte e o lazer as políticas públicas. In: GOELLNER, S. V. **Educação Física / Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

¹ Mestre em Educação, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG, andrea@nepomuceno.cefetmg.br.

² Doutora em Educação, Universidade São Judas Tadeu – USJT, sheila.silva@uol.com.br.

³ Doutora em Psicologia, Universidade São Judas Tadeu – USJT, odsmi@uol.com.br.

⁴ Mestre em Educação Física, Universidade Federal de Lavras – UFLA, mrachel@def.ufla.br.